

DETERMINAÇÃO DO HEMATÓCRITO E DOS VALORES SÉRICOS DE URÉIA DE BAGRE (*Genidens genidens*, VALENCIENNES, 1839) DA BAÍA DE GUANABARA.

Nádia Regina Pereira Almosny¹, Anderson de Oliveira Monteiro¹, Daniel Green Short Baptista¹, Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva¹, Zuleica C. Castilhos² & Maria de Fátima Batista de Carvalho³

1 – Laboratório Clínico, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense. R. Vital Brazil Filho 64, Vital Brazil, Niterói, RJ. CEP 24230-360 almosny@urbi.com.br

2 – CETEM. 3 - Petrobrás/CEMPES

Alterações em ecossistemas aquáticos e terrestres tem sido relacionados a poluição e desmatamento. No estado do Rio de Janeiro, várias regiões vem sendo degradadas causando redução e até mesmo extinção da flora e fauna nativa. Algumas alterações ocorrem de maneira lenta e estas são dificilmente monitoradas até que as alterações sejam bastante graves para a sobrevivência de espécies. Os exames laboratoriais relacionam parâmetros fisiológicos e possuem grande valor no diagnóstico, no acompanhamento clínico de enfermidades e na avaliação da eficiência do tratamento. Atualmente, têm sido desenvolvidos estudos no sentido de identificar-se biomarcadores que auxiliem no diagnóstico de doenças capazes de levar a óbito indivíduos de uma população como intoxicações e doenças infecto-parasitárias. Entretanto, raros estudos têm sido realizados no sentido de diagnosticar doenças e/ou fenômenos capazes de levar a óbito uma população de peixes. Visando avaliar modificações decorrentes de poluentes foram avaliadas amostras de sangue de bagre (*Genidens genidens*) da região noroeste (bastante poluída) e da área pesqueira de Guapimirim. Observou-se que os bagres da região noroeste apresentaram hematócrito médio de 45,86 enquanto os da área pesqueira de Guapimirim apresentaram a média de 37%. Nos animais da região noroeste houve uma enorme elevação na média dos Hematócritos, o que foi relacionada a hemoconcentração por perda de água intravascular decorrentes de alterações eletrolíticas causadas por poluentes. Esta elevação do hematócrito foi acompanhada de aumento dos valores séricos de uréia, o que também ocorre na hemoconcentração. Assim, concluiu-se que em áreas poluídas os bagres apresentam hemoconcentração em relação aos de regiões com baixa carga de poluição. Estudos estão sendo realizados com a finalidade de estabelecer a ação tóxica de vários poluentes que comumente são encontrados na baía de Guanabara e as diferenças nos valores observadas em bagres em relação a outras espécies de peixe.